



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS EM MULHERES COM FIBROMIALGIA: RESULTADOS PRELIMINARES
<b>Autor</b>	BÁRBARA REGINA FRANÇA
<b>Orientador</b>	ANDRESSA DE SOUZA

## AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS EM MULHERES COM FIBROMIALGIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Bárbara Regina França  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andressa de Souza  
Universidade La Salle

**Introdução:** Embora a fisiopatologia da Síndrome da Fibromialgia seja parcialmente comprovada, esta possui como característica principal a dor crônica. A ansiedade aumenta a atividade do Sistema Nervoso Simpático e a severidade da percepção de dor, provocando depressão devido alterações a sensibilidade a dor aumentada, corroborando para o catastrofismo da dor. A Fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa crônica que ocorre por uma alteração no SNC, manifestado como disfunção da sensibilização central produzindo resposta ampliada a dor. A FM está associada a alterações psicológicas como ansiedade, depressão e catastrofismo da dor. O objetivo deste estudo é comparar ansiedade, depressão e o catastrofismo da dor em mulheres com fibromialgia. **Metodologia:** Este estudo é parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado, aprovado pelo CEP da Unilasalle, CAAE nº70005317.5.0000.5307. O recrutamento das pacientes foi feito por contato telefônico em que foram incluídas 112 e excluídas 134 mulheres, devido a não se incluírem nos critérios de inclusão. As incluídas foram diagnosticadas com fibromialgia que não tivessem doença inflamatória, diabetes, câncer ou lúpus. Responderam aos seguintes questionários: Questionário Sócio Demográfico, Inventário de Depressão de Beck II, Inventário de Ansiedade Traço – Estado (IDATE) e a Escala de Pensamentos Catastrófico da Dor (B-PCS). Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 20.0. Realizou-se, teste de correlação de Spearman ( $\rho$ =coeficiente) e diferença significativa quando  $P < 0.05$ . **Resultados:** A idade média das pacientes foi  $48,82 \pm 9,41$  anos, escolaridade média  $11,89 \pm 4,25$  anos. Houve correlação entre comportamento depressivo e catastrofismo ( $\rho = 0,459$ ), assim como nos domínios da escala de catastrofismo: ruminação, magnificação e desesperança ( $\rho = 0,381$ ;  $0,386$ ;  $0,449$ ). O mesmo ocorreu com o traço de ansiedade e catastrofismo ( $\rho = 0,285$ ), assim como seus domínios ruminação, magnificação e desesperança ( $\rho = 0,336$ ;  $0,276$ ;  $0,197$ ). **Conclusão:** Sugere-se que em FM, quanto maior o comportamento do depressivo e níveis de traço de ansiedade, maior o catastrofismo da dor. Estes corroboram com outros achados e enfatizam o comprometimento psicológico dessas pacientes, o qual pode impactar também em seu convívio social.

**Palavras-chave:** Fibromialgia; Catastrofismo; Psicologia